



ISSN 1809-3213

# SBE Notícias



Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 5 - Nº 174 - 01/12/2010

## SBE COMEMORA SEUS 41 ANOS

Por **Marcelo Rasteiro** (SBE 1089)

No último dia 20 de novembro, estivemos reunidos em nossa sede, no parque Taquaral - Campinas SP, para comemoração dos 41 anos de fundação da SBE.

Estiveram presentes membros de diversos grupos de espeleologia (SEE, EGB, EGMS, EGRIC, GESCAMP, UPE, TRUPE, EGJ, GESMAR), sócios individuais e outros simpatizantes da entidade.

Apesar de algumas atividades com mais conteúdo, como a apresentação sobre Cuba ou sobre a reformulação do Cadastro de Cavernas, o encontro foi bastante informal, uma reunião entre amigos para colocar a conversa em dia.



Um dia para descontrair

### 41 ANOS

Fundada em 1º de novembro de 1969, durante o 4º Congresso Nacional de Espeleologia, em Ouro Preto, a Sociedade Brasileira de Espeleologia comemora seus 41

anos de realizações e se estrutura para enfrentar novos e crescentes desafios.

Além de fomentar o avanço da espeleologia em todas suas vertentes, hoje temos que atuar fortemente para resolver o impasse criado pela edição do Decreto 6.640 de 2008 e seus desdobramentos, tarefa hercúlea para uma entidade que ainda é baseada no voluntariado, ainda mais quando o governo parece ignorar nossos argumentos técnicos e políticos.

### CONTINUAR CRESCENDO

Apesar da complexidade dos problemas à enfrentar, a solução é bastante simples. Temos que fortalecer nossa SBE.

Em curto prazo precisamos de mais associados. Hoje contamos quase que exclusivamente com a anuidade dos sócios (individuais ou grupos) para tocar a SBE e se quisermos uma entidade minimamente independente, temos que garantir sua manutenção. Já temos notado o crescimento no número de re-filiações de importantes espeleólogos, mas o número de associados ainda está muito aquém do necessário.

Em médio prazo temos que profissionalizar a entidade. Apesar de termos bons sócios que se empenham para manter os trabalhos da SBE, sempre há o problema de disponibilidade de tempo e recursos. Uma boa saída seria transformar a SBE em uma OSCIP (Organização Civil de Interesse



A família continua crescendo - Heloisa, filha dos sócios Renê e Fernanda

Público) e preparar projetos para conseguir recursos públicos ou privados.

Em longo prazo, como sempre, temos que investir em educação, somente com uma população esclarecida poderemos defender o patrimônio. Países com maior tradição na espeleologia e com escolas de espeleologia bem estruturadas comumente conseguem milhares de espeleólogos ligados a entidades nacionais, além de milhões de simpatizantes, algo ainda bem distante de nossa realidade.

Nessa jornada precisamos de toda ajuda possível e se o que faltava era convite, aí vai: **(re)filie-se agora mesmo!** Sua participação é imprescindível!

## ARTIGO DE 1937 ABORDA O BAGRE CEGO

Por **Marcelo Rasteiro** (SBE 1089)

O Prof. Renato R.C. Ramos (SBE 0908), Chefe do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro (UFRJ), doou para a biblioteca da SBE uma revista de 1937 com um artigo sobre o bagre cego.

O artigo "Os bagrinhos sem olhos das grutas de Iporanga" do geólogo Othon Henry Leonards, foi publicado na UIÁRA (v.1-n.1, 1937), revista da Sociedade dos Amigos do Museu Nacional. De forma sucinta, a matéria apresenta a importância do Thyphlobagrus kroneri para o entendimento das teorias sobre hereditariedade e evolucionismo.

Esta e outras preciosidades estão

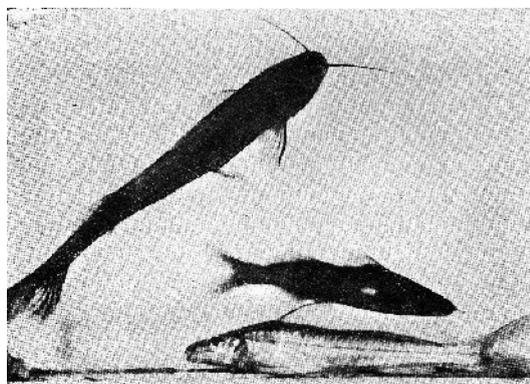


Ilustração do artigo: bagre cego e mandi-tinga

disponíveis para consulta de qualquer interessado na **biblioteca "Guy-Christian Collet"**, sede da SBE, em Campinas SP.

Ao Prof. Renato Ramos, nosso agradecimento por mais esta contribuição.

## 1º SIGMA

O Instituto Geológico (IG) da Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo (SMA-SP) organiza este ano o 1º SIGMA – Simpósio Geociências e Meio Ambiente nos dias 08 e 09 de dezembro, nas dependências da SMA-SP.

Dia 08 está reservado para o II Seminário "Estratégias para Redução de Desastres Naturais no Estado de São Paulo" e o dia 09 teremos o I Seminário "Preservando a Geodiversidade" com interessantes palestras relacionadas à espeleologia e geoconservação.

Mais informações e inscrições:  
[www.igeologico.sp.gov.br/ler\\_noticia.asp?id=377](http://www.igeologico.sp.gov.br/ler_noticia.asp?id=377)

## CAVERNAS DE MÁRMORE CARRARA

Que tal visitar cavernas do mais legítimo mármore Carrara? Pois isso é bem possível para quem for à Itália.



Divulgação

As cavernas artificiais são atração local

Quem visita a cidade de Carrara, aos pés dos verdes Alpes Apuanos, no norte da Toscana, tem como fundo montanhas branquinhas, mas não se trata de gelo e sim do mais puro mármore.

Foi lá que, durante o período do Renascimento, Michelangelo encontrou o bloco da pedra branca que mais tarde foi transformada em seu famoso "David".

Durante séculos, a economia da região se baseou na extração de mármore e atualmente cerca de 15 mil toneladas são retiradas diariamente das montanhas, deixando grandes cavernas artificiais.

Hoje, além de visitar a cidade e comprar estatuetas produzidas na região, os turistas também podem se aventurar pelas cavernas.

Uma boa pedida nos dias de verão, quando a temperatura externa passa dos 30 graus Celsius.

Fonte: O Globo 01/11/2010

## CONFERÊNCIA SOBRE PALEOAMBIENTES

A Universidade de Birmingham, no Reino Unido, realizará de 26 a 29 de junho de 2011 a 6ª Conferência Internacional "Mudanças climáticas e registros do carste".

O foco principal é o uso de espeleotemas e outros depósitos de cavernas para interpretar o clima e ambientes do passado, incluindo o trabalho sobre novos processos de interpretação do paleo-arquivos. Trabalhos com base em abordagens experimentais e de modelagem de simulação também são bem vindos.

Os resumos podem ser enviados até 14 de março de 2011.

[www.kr6conference.org](http://www.kr6conference.org)



## SEXTO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CAVERNAS TURÍSTICAS

Por Heros Lobo (SBE 1347) - Coordenador da Seção de Espeleoturismo da SBE (SeTur/SBE)

Realizou-se entre os dias 17 e 24 de outubro a sexta edição do Congresso da Associação Internacional de Cavernas Turísticas (ISCA), uma entidade internacional que agrega cavernas turísticas de mais de 30 países do mundo. Apesar de termos muitas cavernas turísticas no Brasil, ainda não temos nenhuma delas associada na ISCA, sendo o Brasil representado por seus dois membros associados: eu e o José Ayrtton Labegalini (SBE 0110).



Acevo H. Lobo

Congressistas na Demänovská Ice Cave

O evento foi realizado no Eslováquia, um país com aproximadamente 2.700km<sup>2</sup> de áreas cársticas e quase 5.800 cavernas já conhecidas. O evento foi abrigado em uma bela estação de esqui, na cidade de Liptovsky Mikulas, na região das montanhas Tatra. Tratam-se de carbonatos do médio triássico, com típicas formas cársticas de relevo, incluindo o sistema Demänovská, com mais de 40km de extensão e 9 níveis de galerias sobrepostas.

Na programação, tivemos a oportunidade de assistir palestras de colegas de mais de 20 países, com destaque para cientistas de renome internacional, como o francês Alain Mangin, o italiano Arrigo Cigna e o tcheco Pavel Bosak. As visitas técnicas eram feitas diariamente, entre 16 e 20 horas, um modelo diferente e interessante de programação de evento. A grande novidade, não somente para mim, brasileiro, mas para muitos colegas de outros lugares do mundo, era a visita as cavernas com gelo permanente, como a Dobšinská Ice Cave (vide "Foto do Leitor" - p.3). Sua temperatura ambiente varia entre -6°C e 2°C, muito abaixo mesmo das cavernas mais frias do Brasil. A culinária típica eslovaca foi outro show a parte, embora se trate de uma comida muito pesada, com muita gordura suína e de pato, em função do frio constante.

Fui convidado a representar o Brasil no evento, e fui muito bem recebido por todos. Grandes contatos foram estabelecidos com colegas dos EUA, Turquia, Áustria, Austrália, Coréia do Sul, Bermudas, Alemanha, Itália, França, Eslováquia, Eslovênia, Romênia e Polônia. A palestra, sobre capacidade de carga em cavernas no Brasil, recebeu muitos elogios e comentários, sobretudo pela forma diferenciada e inovadora com que o tema tem sido tratado no Brasil. Ficou muito claro que eles valorizam o pioneirismo, já que a abordagem que usamos na capacidade de carga nos [planos de manejo das cavernas do Vale do Ribeira](#), bem como a que estou usando no doutorado –a ser



Acevo H. Lobo

Entrevista - TV nacional da Eslováquia

publicada em breve –, diferem em muito do que é habitualmente feito lá fora. Aos interessados, a palestra pode ser acessada na íntegra [clikando aqui](#).

Outras tendências interessantes foram: o uso de LEDs na iluminação fixa de cavernas turísticas; os estudos de remoção de plantas geradas pela iluminação antiga; a capacidade de carga como ferramenta de planejamento e gestão; a espeleoterapia, para tratamentos de doenças respiratórias e até reumatismo, muito comum na Eslováquia; o marketing diferenciado nos produtos espeleoturísticos.

Foi uma experiência e tanto, a qual espero repetir em breve, tanto no Encontro da ISCA (2012, Grécia e Turquia) quanto no 7º Congresso da ISCA (2014, na Austrália). Não posso deixar de mencionar o apoio financeiro que recebi da Unesp/Rio Claro, bem como o incentivo e apoio de meus orientadores, prof. Dr. José Alexandre de Jesus Perinotto e prof. Dr. Paulo César Bogiani (SBE 0093), sem os quais eu não teria, certamente, aceitado o convite de representar o Brasil no evento.

# Foto do Leitor



Heros Lobo

## Cachecol também pode ser EPI...

Data: 10/2010 - Autor: Heros Augusto Santos Lobo (SBE 1347)

Dobšinská Ice Cave - Desenvolvimento: 1.483 m. - Desnível 112 m. - Dobšiná (Eslováquia).

Vide matéria na página 2 deste boletim. Saiba mais sobre as [cavernas de gelo eslovacas](#)

Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

### Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para  
saber como se tornar  
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional  
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica  
da América Latina e Caribe

## AGENDA

Jan/2011  
10ª Expedição  
SBE-TO  
Aurora TO

[www.sbe.com.br/campo.asp](http://www.sbe.com.br/campo.asp)

21 a 24/07/2011  
31º CBE - Congresso  
Brasileiro de Espeleologia  
UEPG - Ponta Grossa PR  
[www.sbe.com.br/31cbe.asp](http://www.sbe.com.br/31cbe.asp)

2013  
16º ICS - Congresso  
Internacional de Espeleologia  
Brno - República Checa  
[www.speleo2013.com](http://www.speleo2013.com)

## BIBLIOTECA SBE



Novas  
Aquisições

Boletim **UIÁRA** Nº1, Sociedade dos Amigos do Museu Nacional: Out-Dez/1937.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** Nº54, SPA: Out/2010.

CARVALHO, J.N.C.; et al. **Informações sobre a jazida fossilífera pleistocênica do Lajedo da Escada, município de Mossoró, Rio Grande do Norte.** Mossoró: Coleção Mossoroense, 1983.

CARVALHO, J.N.C.; et al.. **Relatório preliminar das investigações geopaleontológicas na área fossilífera pleistocênica da fazenda Lagea Formosa, município de São Rafael.** Mossoró: Coleção Mossoroense, 1983.

CARVALHO, J.N.C.; et al.. **A paleontologia no Rio Grande do Norte.** Mossoró: Coleção Mossoroense, 1983.

CRADALL, R.. **Geografia, geologia, suprimento d'água, transportes e açudagem nos estados orientais do norte do Brasil: Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.** Mossoró: Coleção Mossoroense, 1982.

DAKE, C.L.; BROWN, J.S.. **Interpretation of Topographic and Geologic Maps.** New York: Mcgraw-Hill, 1925.

DANA, J.D.; DANA, E.S.. **Dana's Manual of Mineralogy.** New York: John Wiley, 1959.

DUNBAR, C.O.. **Historical Geology.** London: John Wiley, 1957.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a  
Biblioteca Guy-Christian Collet  
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,  
pense na sua  
responsabilidade  
com o meio  
ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br) Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.